



Global Alliance for
Disaster Risk Reduction & Resilience
in the Education Sector

MELHORES PRÁTICAS

Iniciativas de Governos Sub-Regionais capacitam equipas de Segurança Escolar Abrangente

A colaboração intergovernamental na ASEAN, na América Central, nas Caraíbas e no Pacífico cria uma dinâmica para a acção a nível nacional.

Antecedentes

Os esforços sistemáticos a nível mundial e regional para promover a Segurança Escolar Abrangente (CSS) tiveram início na década de 1990, por altura da 1ª Conferência Mundial sobre Desastres Naturais (nota: hoje em dia, fala-se de riscos naturais) em Yokohama, em 1990, com o [School Safety Retrofitting Program](#) (Programa de Reequipamento da Segurança Escolar) na América Central, nas décadas de 1990 e 2000. Em preparação para a 2ª Conferência Mundial sobre a redução do risco de desastres (DDR) em 2005, onde foi lançado o [Hyogo Framework for Action 2005-15](#) (Quadro de Acção de Hyogo 2005-15), a UNDRR patrocinou o programa [Let Our Children Teach Us! The Role of Education and Knowledge in Disaster Risk Reduction](#) (Deixem que as nossas crianças nos ensinem!: O Papel da Educação e do Conhecimento na Redução do Risco de Desastres) (2006). A Conferência Internacional sobre Segurança Escolar (2007) produziu a [Ahmedabad Action Agenda for School Safety](#) (Agenda de Acção de Ahmedabad para a Segurança Escolar).

O relatório [Assessing School Safety from Disasters, A Global Baseline Report](#) (Avaliação da Segurança Escolar em Caso de Desastres, Um Relatório de Base Global) (2011) (publicado em 2014) forneceu documentação inicial sobre a implementação da segurança escolar abrangente a nível mundial. De 2012 a 2015, a UNDRR patrocinou a Iniciativa Mundial para a Segurança Escolar na [Primeira Reunião de Líderes de Escolas Seguras](#), realizada em Istambul em 2012, e uma [Segunda Reunião de Líderes de Escolas](#) em Teerão em 2015, com o apoio das autoridades nacionais de gestão de desastres e educação.

Desde então, temos assistido a uma dinâmica muito importante em termos de segurança escolar, resultante das iniciativas sub-regionais das autoridades educativas do governo, que trabalham em conjunto. Alguns exemplos importantes e lições aprendidas nos últimos 10 anos vêm da América Latina e das Caraíbas, e das regiões da Ásia-Pacífico, nomeadamente:

- A Iniciativa de Segurança Escolar da ASEAN (ASSI)
- Coordinación Educativa y Cultural Centroamericana (CECC) / Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)
- Iniciativa Escola Segura das Caraíbas (CSSI)
- Aliança do Pacífico para o Avanço da Segurança Escolar (PCASS)



As iniciativas sub-regionais servem de exemplo para todos

Iniciativa de Segurança Escolar da ASEAN (ASSI)

A [*ASEAN Safe Schools Initiative \(ASSI\)*](#) (Iniciativa Escolas Seguras da ASEAN - ASSI) é um esforço de colaboração no âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) para aumentar a resiliência das escolas contra os perigos de catástrofes naturais e os riscos quotidianos. O seu objectivo é proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro para as crianças e garantir o acesso a uma educação de qualidade. A ASSI teve origem na 21ª Reunião do Comité de Gestão de Desastres da ASEAN (ACDM) em 2013, aprovada no âmbito do elemento de Prevenção e Mitigação de Desastres do [*ASEAN Agreement for Disaster Management and Emergency Response \(AADMER\) Work Programme's 2010-2015*](#) (Programa de Trabalho 2010-2015 do Acordo da ASEAN para a Gestão de Desastres e Resposta a Emergências - AADMER). A implementação da iniciativa foi posteriormente sancionada pelos Estados membros da ASEAN. Apoiada por principais parceiros como a Plan International, a Save the Children, a World Vision e a Mercy Malaysia, a ASSI é um projecto emblemático no âmbito da gestão de desastres da ASEAN. Mantém a sua importância no âmbito do actual [*AADMER Work Programme 2021-2025*](#) (Programa de Trabalho do AADMER 2021-2025).

As principais realizações do ASSI incluem:

- O [*ASEAN Common Framework for Comprehensive School Safety \(ACFCSS\)*](#) (Quadro Comum da ASEAN para a Segurança Escolar Abrangente) (ACFCSS) (2016) e o seu [*Manual for Operationalisation*](#) (Manual de Operacionalização) foram co-desenvolvidos e aprovados pelas agências nacionais de gestão de desastres e pelas autoridades educativas nacionais da ASEAN, para orientar a implementação de iniciativas de escolas seguras a nível regional, nacional e local na região.
- Foram organizadas três Conferências Regionais da ASEAN para a Segurança Escolar (2015, 2017 e 2019), de modo a promover as lições aprendidas e a partilha de conhecimentos sobre a programação da segurança escolar e a criação de uma comunidade de práticas de segurança escolar na região da ASEAN.
- Os prémios bienais das “Escolas Seguras da ASEAN” foram criados para reconhecer os esforços notáveis na promoção de escolas seguras e na redução do risco de desastres na região.
- O Comité de Coordenação Transectorial da ASEAN para a ASSI foi criado em 2019 como um local de reunião para o sector da gestão de desastres (Comité da ASEAN para a Gestão de Desastres/ACDM - Grupo de Trabalho para a Prevenção e Mitigação) e o sector de educação (Reunião de Altos Funcionários da ASEAN para a Educação/SOM-ED) com a finalidade de debater e recomendar acções, para além de abordar e coordenar a implementação e a monitorização da segurança escolar na região.
- Foram realizadas actividades de capacitação e prestadas assistências técnicas aos Estados membros da ASEAN para apoiar a implementação do ACFCSS e das estratégias do programa Iniciativa Escolas Seguras da ASEAN (ASSI). Estas incluíram treinamentos regionais sobre gestão de desastres escolares e estabelecimentos de ensino seguros, workshops de consulta e validação das partes interessadas e actividades de partilha de conhecimentos, incluindo fóruns, investigação e visitas de campo entre países.
- Foram desenvolvidas directrizes regionais de segurança escolar e recursos técnicos para apoiar a implementação nacional de políticas da segurança escolar. Estes incluem: Estratégia do Programa ASSI 2014-2016 e 2017-2019; [*Directrizes de Gestão do Risco de Desastres nas Escolas para as Autoridades Educativas no Sudeste Asiático*](#) (2016); Mapeamento Regional da Segurança Escolar (2017); Aplicativo Móvel de Auto-Avaliação da CSS para Escolas, testada



como piloto na República Democrática Popular do Laos (2015-2019); Directrizes da ASEAN para a Monitorização e Relatórios do Progresso da CSS e o Modelo de Monitorização do Progresso da CSS do País (2019); e vídeos de [Procedimentos Operacionais Padrão de Segurança Escolar](#) produzidos na RDP do Laos e nas Filipinas.

- [ASEAN Safe Schools Initiative: A Compilation of Case Studies](#) (Iniciativa Escolas Seguras da ASEAN): Uma Compilação de Estudos de Caso (2015) documenta as boas práticas nacionais de segurança escolar e as lições aprendidas em toda a região, em relação aos Pilares 1, 2 e 3.
- Foram criadas plataformas nacionais de coordenação da segurança escolar com múltiplos intervenientes no Camboja, Indonésia, Mianmar, Filipinas e Tailândia.
- Estas e outras plataformas ad hoc apoiaram e validaram a produção de análises nacionais do contexto do sector de educação para a Segurança Abrangente nas Escolas (CSS) e a Educação em Situações de Emergência (EeE) ou as análises do contexto da segurança escolar: [Indonésia](#), [República Democrática Popular do Laos](#), [Mianmar](#), [Filipinas](#), [Tailândia](#), [Timor Leste](#), e [Vietname](#), que são actualizadas periodicamente.

Realizações nacionais nos países da ASEAN:

- **Camboja:**
 - Destaque no sector da Educação no Plano de Acção Nacional Estratégico para a Redução do Risco de Desastres do Camboja, fornecendo um quadro para os esforços de segurança escolar no país
 - Integração da redução do risco de desastres (DRR) no currículo escolar das disciplinas de Ciências da Terra e Geografia do 8º ano
 - As [Directrizes de Controlo de Qualidade para a Construção de Edifícios Escolares](#) foram desenvolvidas pelo MoEYS
 - Formulação da [Política da Escola Amiga da Criança](#)
 - Elaboração da [Política de Saúde Escolar](#)
 - Implementação-piloto da CSS nas escolas das províncias de Kampong Chhnang e Pursat.
- **Indonésia:**
 - O Ministério da Educação e Cultura criou o Secretariado Nacional para as Escolas Seguras (Sekretariat Nasional Sekolah Aman - SEKNAS).
 - O MEOC emitiu uma carta circular incentivando a integração da redução do risco de desastres (DRR) no currículo escolar.
 - O MEOC criou um Fundo Especial de Afectação para a reabilitação de escolas seguras.
 - Directrizes emitidas para a implementação de escolas seguras e Madrasas (escolas islâmicas).
 - O MEOC, com o apoio de diferentes doadores e parceiros de desenvolvimento, conduziu a implementação a nível escolar de uma segurança escolar abrangente.
- **Indonésia e República Democrática Popular do Laos:** [Comprehensive school safety \(CSS\) policy case study: Scaling up CSS assessment in Laos and Indonesia](#) (Estudo de caso da política de segurança escolar abrangente - CSS: Reforço da avaliação da CSS no Laos e na Indonésia) (2017)
- **República Democrática Popular do Laos:**
 - O Ministério da Educação e do Desporto (MOES) colaborou com o Gabinete Nacional de Gestão de Desastres (NDMO) e o Instituto Nacional de Ciências da Educação para desenvolver um currículo específico de Redução do Risco de Desastres (DRR) para o 3.º ao 6.º ano (nas escolas primárias e secundárias).



- Além disso, o MOES elaborou manuais de redução do risco de desastres (DRR) para professores e funcionários do sector de educação.
- Para garantir a segurança dos edifícios escolares, o MOES aprovou directrizes para a construção de edifícios escolares.
- O MOES desenvolveu um Conjunto de Avaliação Abrangente para Segurança Escolar que consiste numa ferramenta de autoavaliação e na ferramenta de Inspeção Visual para a Estratégia de Melhoria da Segurança (VISUS). A ferramenta de autoavaliação foi testada em 50 escolas de quatro distritos, enquanto a ferramenta de VISUS foi implementada em nove escolas de três distritos da província de Bolikhamxay. Presentemente, estão em curso esforços para actualizar a ferramenta de avaliação e expandir a sua implementação a outras províncias.
- A fim de reforçar a coordenação e a colaboração, estão a ser realizados debates para a criação de um mecanismo nacional de coordenação da segurança escolar multilateral.
- Também, o Kit de Ferramentas de Gestão de Desastres nas Escolas do Laos (actualizado como Ferramentas de Orientação para a Gestão da Segurança nas Escolas) alinou-se com a nova Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) 2022-2030. O lançamento deste recurso actualizado foi aprovado pelo MoES e está agora em curso.
- Também, está em curso a revisão e actualização do Relatório sobre o Sector da Educação do Laos para a Segurança Abrangente nas Escolas (CSS) e a Educação em Situações de Emergência (EeE) (agora referida como Análise do Contexto da Segurança Escolar).
- **Mianmar:**
 - A priorização da segurança escolar ou da redução do risco de desastres (DRR) no sector de educação é evidente no Plano de Acção de Mianmar para a DRR 2009-2015.
 - O Governo emitiu um documento de orientação (conhecido como Quadro do Programa de Segurança Escolar Abrangente de Mianmar) que descreve o processo de integração da redução do risco de desastres no sector de educação.
 - Além disso, foram criados grupos de trabalho multilaterais no âmbito do Ministério da Educação para abordar as questões de segurança escolar.
 - Plano Estratégico Nacional de Educação de Mianmar 2016-2021
 - Implementação de medidas da CSS nas escolas do município de Rangum e do Estado de Rakhine.
- **Filipinas:**
 - [*Comprehensive school safety \(CSS\) policy case study: Protecting children in emergencies by law in the Philippines*](#) (Estudo de caso da política de segurança escolar abrangente - CSS: Proteção das crianças em situações de emergência por lei nas Filipinas) (2017).
 - O Departamento de Educação emitiu o Despacho DepEd n.º 21, s. 2015 sobre Programas Abrangentes de Gestão e Redução do Risco de Desastres em 2015.
 - [*School Safety First: how adapted education information systems are playing a key role towards ensuring school safety in the Philippines*](#) (Segurança Escolar em Primeiro Lugar: como os sistemas de informação educativa adaptados estão a desempenhar um papel fundamental para garantir a segurança escolar nas Filipinas) (2022) é um estudo de caso que discute os ensinamentos retirados da implementação do Conjunto de Avaliação Abrangente para Segurança Escolar (CSSAS) com o DepEd nas Filipinas. Este conjunto de ferramentas digitais são utilizados para facilitar a avaliação rápida de danos e necessidades pós-desastre, a monitorização de segurança escolar abrangente e a prestação de contas social centrada nas crianças para reforçar a resiliência do sistema educativo numa rede que serve mais de 40.000 escolas.



- **Tailândia:**

- Este país estabeleceu a Rede de Segurança Escolar da Tailândia como um mecanismo nacional de coordenação multi-sectorial para a segurança escolar, dirigido conjuntamente pelo Ministério da Educação, Gabinete da Comissão do Ensino Básico (OBEC), e pelo Ministério do Interior, Departamento de Preparação e Mitigação de Desastres (DDPM)
- O Ministério da Educação (MoE) emitiu uma ordem permanente sobre a “integração da redução do risco de desastres (DRR) na educação” para garantir que a educação sobre desastres seja incorporada em todas as escolas, incluindo a elaboração de manuais escolares e de guias dos professores e o treinamento em DRR.
- O Gabinete de Assuntos Académicos e Normas Educativas desenvolveu um currículo sensível à redução do risco de desastres (DRR) com o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).
- O Plano de Acção Nacional Estratégico (SNAP) ou a redução do risco de desastres (DRR) 2010-2019 também ressaltou a DRR na educação.
- A Rede de Segurança Escolar da Tailândia (TSSN) desenvolveu Directrizes de Treinamento em CSS para Professores e um Manual de Gestão de Desastres em Escolas Inclusivas para Pessoas com Deficiência
- Além disso, elaboraram brochuras didácticas sobre redução do risco de desastres (DRR) adaptadas às crianças para difusão pública de materiais de vídeo de animação (por exemplo: Alert Little Tun) em parceria com o canal PBS da Tailândia
- Desenvolveram uma plataforma na Internet de avaliação da segurança escolar utilizada pelas escolas para comunicar o estado da segurança escolar e os progressos da implementação.
- Implementação da CSS nas escolas em Nonthaburi, Ayudhaya, Pathumthani e noutras províncias das regiões Norte e Sul.

- **Vietname:**

- Em 2016, o Ministério da Educação e da Formação elaborou as directrizes sobre a avaliação de implementações da segurança escolar no Vietname
- O Ministério da Educação e Formação emitiu a Decisão 1977/QD-BGDDT em 2023, aprovando o projecto “Prevenção de Crimes e Violações para Estudantes até 2025, orientação para 2030”. Este projecto visa melhorar a capacidade das escolas no Vietname para prevenir o crime e combater as violações, criando assim um ambiente educativo seguro e saudável.
- A implementação da CSS também foi realizada em escolas primárias seleccionadas em diferentes províncias (como as Províncias de Quang Ngai e Quang Tri)



Coordinación Educativa y Cultural Centroamericana (CECC) / Sistema de Integración Centro-Americana (SICA)

A Corporação Educacional e Cultural Centro-Americana CECC-SICA, em colaboração com a UNICEF-LACRO, organizou virtualmente no final de 2021 o **Primeiro Fórum da Iniciativa Global Escolas Seguras da região SICA**. Este evento reuniu os Ministérios da Educação, CEPREDENAC e Gestão de Riscos. Posteriormente, o **Segundo Fórum da Iniciativa Global Escolas Seguras da região SICA** teve lugar na República Dominicana no final de 2022. Vários avanços da CSS em toda a região receberam apoio de parceiros da UNICEF, da UNESCO e das Organizações Não Governamentais Internacionais (OINGs).

Principais realizações do SICA CEDD:

- Uma nova [*Declaration of the countries of the SICA region on School Safety*](#) (Declaração dos países da região SICA sobre Segurança Escolar) (2022) aprovou a Estrutura de Segurança Escolar Abrangente e reafirmou o empenho dos Ministérios da Educação em continuar a trabalhar na implementação da iniciativa.
- Foi também realizada uma actualização no [*Progress of the Roadmaps by country in the SICA region*](#) (Progresso dos Roteiros por país na região SICA) (2022).
- Em resposta à pandemia de COVID-19, o [*Declaration of the Council of Ministers of Education of the Central American Education and Culture Coordination of the Central American Integration System Facing the COVID-19 Pandemic*](#) (Conselho de Ministros da Educação da Coordenação Centro-Americana de Educação e Cultura do Sistema de Integração Centro-Americana emitiu uma Declaração, abordando conjuntamente os desafios colocados pela pandemia) (2020). Ademais, foi desenvolvido um [*Contingency Plan for the SICA Region*](#) (Plano de Contingência para a Região SICA), também conhecido como [*Plan de Contingencia en Educación para la Región SICA*](#) (2022).

Realizações nacionais nos países do SICA:

- **Costa Rica:**
 - O Ministério da Educação (MOE) trabalhou em conjunto com a Comissão Nacional de Emergência para desenvolver diretrizes e planos de resposta para situações de emergência, que foram entregues a professores e outros profissionais do sector de educação.



- As organizações nacionais e internacionais (como bombeiros, a Cruz Vermelha, etc.) estão a colaborar no treinamento de comités em situações de emergência.
- **El Salvador:**
 - Reestruturação do curso de Gestão Ambiental. Este país está a envidar esforços para envolver a comunidade educativa na reparação ou reconstrução dos centros educativos, com foco na implementação de padrões de infraestrutura, ambientais e sociais.
 - Para apoiar a implementação de ferramentas de avaliação de danos e avaliar as necessidades de recuperação pós-desastre, o Ministério da Educação (MoE) estabeleceu uma Mesa Redonda Técnica sobre Gestão de Riscos para o Direito à Educação. Esta iniciativa inclui também a prestação de orientação e formação em requisitos mínimos da Rede Interagencial para a Educação em Situações de Emergência (INEE) para o pessoal escolar.
- **Guatemala:**
 - Houve uma actualização do sistema de informação sobre infraestruturas educativas para geo-referenciar todas as escolas, incorporar um índice de segurança nacional para os centros educativos, para além de introduzir um boletim de avaliação rápida pós-desastre.
 - O Ministério da Educação (MoE) de Guatemala também desenvolveu um plano de resposta.
 - Para garantir a inclusão, o Guia de Preparação da Gestão de Riscos foi actualizado e traduzido para várias línguas maternas.
 - Foi obtida a aprovação da SECONRED, importante entidade de resposta a desastres, para os planos de resposta do sector de educação.
- **Honduras:** Neste país, foi desenvolvido um guia que descreve os aspectos fundamentais da redução do risco de desastres e da resiliência que devem ser integrados nos currículos. Os professores também receberam treinamento sobre redução do risco de desastres (DRR) e resiliência.
- **República Dominicana:** Este país realizou o treinamento sobre redução do risco de desastres (DRR) a nível nacional. Foi instituído o Dia Nacional dos Exercícios, no qual todas as escolas participaram activamente.

Iniciativa Escola Segura das Caraíbas (CSSI)

A [*Caribbean Safe School Initiative \(CSSI\)*](#) (Iniciativa Escola Segura das Caraíbas - CSSI) e a Iniciativa de Segurança Escolar (ASSI) da [*Association of Southeast Asian Nations \(ASEAN\)*](#) (Associação das Nações do Sudeste Asiático - ASEAN) são duas iniciativas intergovernamentais sub-regionais dos Estados membros da ONU que defendem a segurança escolar regional, enfatizando os direitos das crianças e a resiliência no sector de educação. Estas iniciativas produziram avanços significativos no fortalecimento da segurança escolar. Os exemplos transnacionais e nacionais, bem como o trabalho histórico e emergente na **América Central** e no **Pacífico**, constituem uma inspiração adicional sobre como agir.

A [*Caribbean Safe School Initiative*](#) (Iniciativa Escola Segura das Caraíbas), iniciada em 2017, é uma colaboração com o objectivo de fortalecer a capacidade dos países das Caraíbas de criar ambientes escolares seguros e resilientes através da cooperação regional, da partilha de conhecimentos e da mobilização de recursos. Inicialmente liderado pela [*Caribbean Disaster Emergency Management Agency \(CDEMA\)*](#) (Agência de Gestão de Emergências em caso de Desastres nas Caraíbas - CDEMA), com o apoio do Gabinete das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e de outros parceiros regionais, estes esforços são agora



liderados pelo Fórum Ministerial Escolas Seguras, constituído pelas autoridades nacionais de educação. A [Caribbean Safe School Initiative Thematic Case View](#) (Visão Temática de Casos da Iniciativa Escola Segura das Caraíbas) documenta estes esforços.

“Trata-se, na verdade, de estimular a mudança a nível nacional, promovendo normas em termos de segurança escolar.”
Elizabeth Riley, Agência de Gestão de Emergências em caso de Desastres nas Caraíbas

Principais realizações da Iniciativa Escola Segura das Caraíbas (CSSI):

- A adopção da [Sint Maarten Declaration on School Safety in the Caribbean](#) (Declaração de São Martinho sobre Segurança Escolar nas Caraíbas) (2022) (que substituiu a [Antigua and Barbuda Declaration on School Safety](#) (Declaração de Antígua e Barbuda sobre Segurança Escolar), 2017) e o [Caribbean Roadmap for School Safety](#) (Roteiro das Caraíbas para a Segurança Escolar) (2022) foram recentemente aprovados por 19 países das Caraíbas que aderiram à iniciativa durante o Primeiro, Segundo e Terceiro Fóruns Ministeriais das Caraíbas sobre Segurança Escolar (2017, 2019 e 2022, respectivamente).
- A criação de um secretariado permanente para a segurança escolar será composto pelo Presidente do Ministério da Educação (MoE), o novo Presidente, as agências das Nações Unidas (como a UNDRR, a UNICEF e a UNESCO), a CDEMA e outras entidades relevantes, conforme recomendado pelo Presidente da CSSI e pelo Secretariado.
- O desenvolvimento do Fórum Ministerial Escola Segura das Caraíbas, que visa reunir os ministros da educação, da gestão de desastres e de outras partes interessadas para discutir estratégias de segurança escolar e de redução do risco de desastres.
- Para aumentar a segurança e a resiliência nos estabelecimentos de ensino em toda a região, foram implementados vários programas de capacitação, incluindo a assistência técnica do [Caribbean Safe School Program](#) (Programa Escola Segura das Caraíbas) do Banco de Desenvolvimento do Caribe.
- Os parceiros da CSSI continuam a prestar apoio, sobretudo após a erupção vulcânica de La Soufrière em 2021, por exemplo, para garantir que as escolas afectadas sejam reconstruídas tendo em conta a resiliência como prioridade. Esta assistência inclui a realização de sessões de formação para professores e funcionários do sector de educação, a fim de reforçar os seus conhecimentos sobre a redução do risco de desastres e a resiliência.
- Um exame recente a nível regional centrou-se na interacção entre a [COVID-19, Systemic Risk and Education Sector Resilience in the Caribbean Region](#) (COVID-19, o Risco Sistémico e a Resiliência do Sector da Educação na Região das Caraíbas) (documentado num resumo pela UNDRR e pelo CDEMA em 2022), compreendendo e lidando com estes aspectos no contexto da Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF).

“A nível regional, enfatizamos a integração da redução do risco de desastres (DRR) em todas as actividades ou estratégias.”
Sisera Simon, Organização dos Estados das Caraíbas Orientais

Realizações nacionais na região das Caraíbas:



- **Sete países e territórios:** Anguila, Antígua e Barbuda, Ilhas Virgens Britânicas, Domínica, São Vicente e Granadinas, São Martinho e Trindade e Tobago alinham os planos de segurança escolar com os respectivos planos nacionais de gestão de riscos de desastres.
- **Cinco países:** Em cinco países, nomeadamente Antígua e Barbuda, Guiana, São Cristóvão e Neves, Santa Lúcia e Ilhas Turcas e Caicos, o Programa Modelo de Escolas Seguras foi apoiado pela UNDRR ROAC e pelo CDEMA (2017). Este programa teve como objectivo promover escolas mais seguras e ecológicas, alinhando-se com a iniciativa da Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF). O documento fornece padrões para uma política modelo, avaliação de segurança escolar, avaliação do carácter ecológico da escola e um plano de emergência/desastre da escola para adaptação em
- **Seis países:** Antígua e Barbuda, Domínica, Monserrate, São Cristóvão e Neves, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas implementaram uma Ferramenta Técnica padronizada para o Conjunto de Avaliação da CSS, conhecida como *metodologia VISUS*, utilizada para avaliar a segurança multi-riscos das instituições de ensino.
- **Anguilla, Bahamas:** O treino de preparação para defensores de crianças em desastres ajuda as famílias a ficarem mais seguras e melhor preparadas através de estratégias eficazes de comunicação e de tomada de decisões. Este treino também garante que as famílias não percam documentos importantes e que possam prestar assistência nos esforços de resgate e recuperação.
- **Belize:** Foi realizada uma revisão e avaliação abrangentes da infraestrutura escolar para permitir o reforço de ambientes de escolas seguras, a criação de mais rotas de autocarros ou machimbombos e medidas para melhorar o acesso às escolas.
- **Ilhas Virgens Britânicas:** As ilhas actualizaram os seus planos e políticas de segurança escolar do sector de educação nacional (assegurando a inclusão orçamental).
- **Cuba:** Apresentação de estudo de caso exemplar destacou os *Students Leading Communities in Disaster Risk Reduction through Informal Education in Cuba* (Estudantes que Lideram as Comunidades na Redução do Risco de Desastres através da Educação Informal em Cuba) (2017)
- **Domínica:**
 - Este país implementou os padrões de construção de escolas seguras como uma Política Nacional
 - Também desenvolveram planos de Educação em Situações de Emergência (EeE) e integraram versões concisas no plano mais vasto do sector de educação, incluindo a proteção da criança, a saúde e a pegada ambiental.
 - Também, aprovaram e implementaram uma política de Escola Segura que se alinha com as prioridades e planos nacionais.
 - Para garantir a implementação bem-sucedida da política, foram realizadas actividades de treinamento e sensibilização para o pessoal de base (professores, pais, estudantes, funcionários) sobre como aplicar efectivamente a política.
- **Haiti:** Foram desenvolvidos programas de capacitação para profissionais locais de segurança escolar para crianças, permitindo aos profissionais melhor avaliar e enfrentar os riscos de desastres nas escolas.
- **São Vicente e Granadinas:**
 - Foram realizados treinos de instrutores e actividades de capacitação sobre as ferramentas adoptadas no âmbito do Pilar 1 da segurança escolar.
 - Foram revistos e actualizados os componentes de risco de desastre no currículo.
 - Os professores, tanto em serviço como em exercício, receberam treinamento em Gestão de Riscos de Desastres, incluindo a utilização de tecnologias para o ensino à distância.

- Os grupos da sociedade civil (grupos de jovens, organizações religiosas e outros) participaram em actividades públicas de educação para a redução do risco de desastres. Eles também alargaram os canais de comunicação através das redes sociais e dos fóruns de pais.

“A nossa esperança é que os alunos levem todo o conhecimento aprendido na escola para casa e o compartilhem com os seus pais.”
*Rolston Nickeo, Director de Educação**



Aliança do Pacífico para o Avanço da Segurança Escolar (PCASS)

A Aliança do Pacífico para o Avanço da Segurança Escolar (PCASS) é uma coligação regional de autoridades nacionais de educação e de gestão de desastres, criada em 2016 para reforçar os compromissos dos governos, da sociedade civil e de outros parceiros sectoriais no sentido de proteger os direitos das crianças à segurança e à sobrevivência, à continuidade educativa, à salvaguarda dos investimentos no sector de educação e à construção de uma cultura de segurança face aos riscos naturais e às mudanças climáticas na região do Pacífico. Outras autoridades intersectoriais, grupos da sociedade civil e parceiros de desenvolvimento têm participado neste processo em vários países. Facilitado pela Save the Children, o apoio inicial para os esforços colectivos veio da DipECHO (2016-2018) e o apoio do Governo da Nova Zelândia irá implantar firmemente um esforço renovado com início em 2023. Embora a região do Pacífico, no seu conjunto, tenha parcerias activas no domínio da educação: [Pacific Regional Education Framework 2018-2030](#) (Quadro Regional de Educação do Pacífico 2018-2030) (2018), bem como para a resiliência: [Framework for Resilient Development in the Pacific](#) (Quadro para o Desenvolvimento Resiliente no Pacífico): A priorização de [An Integrated Approach to Address Climate Change and Disaster Risk Management 2017-2030](#) (Uma Abordagem Integrada para fazer face às Mudanças Climáticas e à Gestão do Risco de Desastres 2017-2030) (2017), ainda não foi totalmente adoptada no contexto da segurança escolar abrangente. Esta abordagem visa otimizar recursos e alcançar economias de escala.

Principais realizações da PCASS:

- Os Ministérios da Educação, as Organizações Nacionais de Gestão de Desastres e os seus parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais identificaram as prioridades nacionais e

regionais comuns e elaboraram este roteiro inicial: [PCASS: The Pacific Coalition for the Advancement of School Safety: for a Bright Future Safe from Disasters for All Children](#) (A Aliança do Pacífico para o Avanço da Segurança Escolar: para um Futuro Promissor a salvo de Desastres para Todas as Crianças) (2017).

- Foram co-desenvolvidas orientações políticas sobre [Limiting and planning for schools as temporary evacuation centres in emergencies](#) (Limitação e planeamento das escolas como centros de evacuação temporária em situações de emergência) (2017).

Realizações nacionais nos países do Pacífico:

- [Comprehensive School Safety Policy: trends in the Pacific Region](#) (Política de Segurança Escolar Abrangente: tendências na região do Pacífico) (Jiwanji, Paci-Green & McFarlane) (2020) identifica tendências e explora factores que facilitam ou bloqueiam o desenvolvimento e a implementação de políticas bem-sucedidas
- **Fiji, Ilhas Salomão e Vanuatu:**
 - Os grupos nacionais de coordenação da segurança escolar com múltiplos intervenientes patrocinaram e validaram a produção de análises do contexto da segurança escolar para as [Fiji, as Ilhas Salomão](#) e [Vanuatu](#), que estão a ser actualizadas periodicamente.
 - Com a liderança das autoridades nacionais de gestão de desastres, o apoio das autoridades nacionais de educação e a facilitação da Save the Children e da Cruz Vermelha nacional, os especialistas nacionais adaptaram e adoptaram o modelo global de [Sensibilização e Educação Pública: Mensagens Chave Orientadas para a Acção para Agregados Familiares e Escolas](#) (2018) para cada país: [Fiji, as Ilhas Salomão](#) e [Vanuatu](#).



Lições aprendidas com as iniciativas sub-regionais

As iniciativas sub-regionais funcionam como plataformas vitais para a colaboração, a partilha de conhecimentos e a mobilização de recursos; têm um impacto tangível no terreno; e, em última análise, ajudam as crianças a sobreviver, a prosperar e a beneficiar de um ensino básico de qualidade. Através de uma combinação de desenvolvimento de políticas, definição de prioridades, programas de capacitação e implementação prática de iniciativas de escolas seguras à escala, estes esforços estão a abrir caminho para que os países reduzam os riscos, garantam o bem-estar das crianças e a continuação de uma educação de qualidade face aos impactos de perigos de todos os tipos. Embora estes esforços provenham de regiões muito diferentes, partilham algumas lições comuns aprendidas com o seu trabalho sobre segurança escolar abrangente.

- ✓ **Colaboração e parceria**



Estas iniciativas realçam a necessidade e o impacto de uma colaboração efectiva. Para desenvolver e aplicar estratégias de CSS, as autoridades nacionais responsáveis pela educação e pela gestão de desastres devem assumir um papel de liderança, com o apoio de organizações internacionais governamentais e não governamentais, de doadores, partes interessadas intersectoriais e comunidades locais.

✓ **Integração da redução dos riscos *de todos os perigos* (incluindo a adaptação às mudanças climáticas e a proteção da criança) no sistema educativo**

Todas estas iniciativas adoptam uma abordagem integrada *de todos os riscos* para a avaliação dos riscos, a redução dos riscos e o reforço da resiliência, a fim de os integrar em políticas, estratégias, planos e programas do sistema educativo - abordando estabelecimentos de ensino mais seguros, segurança escolar e gestão da continuidade educativa, bem como a redução dos riscos e a educação para a resiliência.

✓ **Adopção de quadros e roteiros regionais**

A adopção e a implementação de quadros regionais, como a [*Sint Maarten Declaration on School Safety in the Caribbean*](#) (Declaração de São Martinho sobre Segurança Escolar nas Caraíbas) (2022), a [*Declaration of the countries of the SICA region on School Safety*](#) (Declaração dos países da região SICA sobre Segurança Escolar) (2022) e o [*ASEAN Common Framework for Comprehensive School Safety \(ACF-CSS\)*](#) (Quadro Comum da ASEAN para a Segurança Escolar Abrangente - ACF-CSS) (2016) são um primeiro passo fundamental. O próximo passo para os países trabalharem em prol de objectivos comuns em termos de segurança escolar abrangente é uma visão e um roteiro partilhados, como o [*Caribbean roadmap for School Safety*](#) (Roteiro das Caraíbas para a Segurança Escolar) (2022), o [*Progress of the Roadmaps by country in the SICA region*](#) (Progresso dos Roteiros por país na região SICA) (2022) e a [*PCASS: The Pacific Coalition for the Advancement of School Safety: for a Bright Future Safe from Disasters for All Children*](#) (A Aliança do Pacífico para o Avanço da Segurança Escolar: para um Futuro Promissor a salvo de Desastres para Todas as Crianças) (2017).

✓ **Aprendizagem entre países e desenvolvimento de materiais de orientação para implementação em escala**

As iniciativas apoiam sinergias entre países no desenvolvimento de materiais de orientação para apoiar a implementação de avanços em termos de estabelecimentos de ensino mais seguros, segurança escolar e gestão da continuidade educativa, e redução do risco e educação para a resiliência.

✓ **Capacitação e formação**

As iniciativas sublinham a importância de capacitar as partes interessadas locais, incluindo os líderes do sector de educação, educadores, administradores e membros da comunidade, através de programas de treinamento, workshops e actividades de partilha de conhecimentos. Isto ajuda a garantir a implementação efectiva das medidas de segurança escolar e das estratégias de redução do risco de desastres.

✓ **Envolvimento da comunidade e apropriação local**

As iniciativas sublinham a importância de envolver as comunidades locais no desenho, implementação e monitorização das iniciativas de segurança escolar, assegurando que as necessidades e prioridades das comunidades são levadas em consideração e promovendo um sentido de apropriação local.

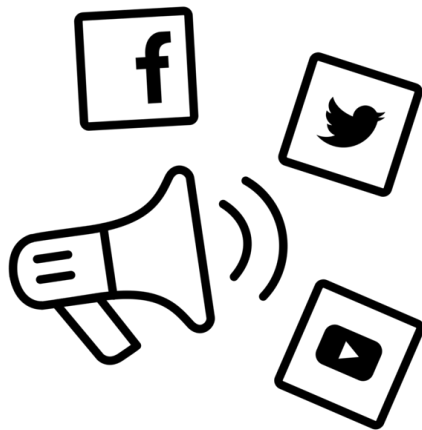
✓ **Monitoria e avaliação**

O desenvolvimento de metas e indicadores partilhados, bem como de sistemas de monitoria e avaliação regulares das iniciativas de segurança escolar, destina-se a reforçar tanto as práticas com base em evidências como em evidências baseadas na prática, para além de apoiar uma abordagem baseada em dados para o planeamento e a tomada de decisões. Estes sistemas permitirão às iniciativas identificar lacunas, desafios e áreas de melhoria, bem como adaptar e reforçar as suas abordagens ao longo do tempo.

✓ **Sensibilização e advocacia**

As iniciativas sublinham a importância de aumentar a sensibilização para a segurança das escolas e a redução do risco de desastres e de defender a atribuição de prioridade a estas questões nas agendas nacionais e regionais.

Como o mundo continua a enfrentar riscos crescentes de desastres devido às mudanças climáticas e a outros factores, o trabalho das iniciativas sub-regionais torna-se cada vez mais crucial. Ao aprenderem com as suas melhores práticas, os profissionais da segurança escolar infantil podem estar mais bem equipados para enfrentar os desafios e construir comunidades mais resilientes, contribuindo, em última análise, para um futuro mais seguro e sustentável para todos.



gadrrres.net
gadrrres@gmail.com
cc.preventionweb.net/scss
facebook.com/GAD3RES/
twitter.com/gad3res
[Canal no YouTube da GADRRRES](#)

@ GADRRRES (2023)